

Notas explicativas as demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Karsten S.A. (a "Companhia") e suas controladas têm como atividades preponderantes a industrialização e comercialização das seguintes linhas de produtos: cama, mesa, banho e tecidos para decoração e bordar.

A Companhia, com sede em Blumenau, Estado de Santa Catarina, é uma sociedade anônima de capital aberto, com registro na BMF & Bovespa.

A Companhia possui estrutura e os custos administrativos, gerenciais e operacionais parcialmente compartilhados com as demais empresas controladas.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia apresenta prejuízo de R\$ 108.030, patrimônio líquido de R\$ 69.354 e passivo circulante maior que o ativo circulante no consolidado, em R\$ 122.471. O capital circulante líquido é decorrente, em boa parte, pela reclassificação de dívida de debêntures do passivo não circulante para o passivo circulante, em razão do não atingimento de índices financeiros “*covenants*” como mencionado na nota explicativa 15. A Administração efetuou a avaliação sobre a capacidade de continuidade operacional da Companhia, a qual esta baseada em medidas para a diminuição do endividamento e a recuperação da lucratividade. Para melhorar o resultado a Karsten está trabalhando nas seguintes frentes:

- Venda de ativos – A Companhia possui diversos ativos não operacionais que estão disponíveis para venda. Parte significativa destes ativos foi vendida durante o exercício de 2014. A Administração está revisando a sua estrutura operacional que terá como resultado a liberação de determinados ativos que também serão vendidos. A Administração estima que a alienação destes ativos poderá proporcionar a entrada de recursos novos em aproximadamente R\$ 65 milhões;
- Reestruturação operacional/comercial - Para melhorar o resultado operacional a Karsten está trabalhando nas seguintes frentes:
 - Redução da necessidade de capital de giro através das melhorias de processos e redução dos estoques;
 - Melhoria do mix de produtos e qualificação do portfólio de produtos;
 - Qualificação da equipe de vendas do canal multimarcas;
 - Melhoria de margem através da substituição de negócios de baixo retorno;
 - Aumento da participação das linhas mais rentáveis no faturamento da Companhia;
 - Linha Decoração com expectativa de superar o realizado de 2014;
 - Crescimento da base e da ativação de clientes.
- Renegociação da dívida com todos os bancos e debenturistas;
- Além dos pontos acima para 2015 a Karsten está adotando um novo conceito, uma ideia, que irá nortear todas as ações: Campanha 2015 - “Um toque de felicidade” com investimentos em mídia (TV, imprensa, mídias sociais, blogs, novo site, entre outras iniciativas);

- Aumento de Capital – no dia 05 de dezembro de 2014 o conselho de administração aprovou em assembleia o aumento de capital no valor de R\$ 40 milhões. Com isso houve a entrada de novos acionistas que reestruturou a composição dos executivos da Karsten os quais assumiram a direção em 29 de setembro de 2014;

Com estas medidas a Administração espera que os resultados futuros demonstrem um melhor equilíbrio financeiro e a manutenção dos resultados.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

As Demonstrações Financeiras apresentam-se em milhares de reais e foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 20 de março de 2015.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico exceto quando as notas explicativas indicarem o contrário.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o valor mais próximo.

d. Julgamento e uso de estimativas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas BR GAAP exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir das estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 7 - Estoques
- Nota explicativa 12 - Imobilizado
- Nota explicativa 13 - Intangível
- Nota explicativa 16 - Provisão para contingências e depósitos judiciais
- Nota explicativa 17 - Imposto de renda e contribuição social diferidos

3 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas Demonstrações Financeiras consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

a. Base de consolidação

(i) Controladas

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Karsten S.A.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as demonstrações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos intra-grupo e transações entre as partes relacionadas, assim como quaisquer resultados não realizados decorrentes de transações intra-grupo, são eliminadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados de transações com Patrimônio Líquido contabilizados nas investidas são eliminados contra investimentos na extensão da participação da controladora. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira dos ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidências e/ou indicadores de provisão ao valor recuperável de um ativo (*impairment*).

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as participações diretas nas seguintes empresas:

Entidade	País	Participação acionária (%)	
		31/12/2014	31/12/2013
Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	Brasil	99,99	99,99
Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda.	Brasil	99,99	99,99
Trucasa Comercial Ltda.	Brasil	99,99	99,99
Karsten Comércio Têxtil Ltda.	Brasil	99,99	99,99

b. Moeda estrangeira

(i) *Transações em moeda estrangeira*

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Karsten pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado.

(ii) *Operações no exterior*

Os ativos e passivos de operações no exterior e ajustes de valor justo resultantes na aquisição, são convertidos para Real (moeda funcional) às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido. De acordo com o pronunciamento CPC 02 Efeitos das Mudanças na Taxa de Câmbio e da Conversão das Demonstrações Contábeis, tais diferenças têm sido reconhecidas em ajustes acumulados de conversão no patrimônio líquido.

c. Instrumentos financeiros

(i) *Ativos financeiros não derivativos*

A Karsten S.A. e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Karsten S.A. e suas controladas se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Karsten S.A. e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o a Karsten S.A. e suas controladas transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Karsten S.A. e suas controladas nos ativos financeiros são reconhecidas como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando, a Karsten S.A. e suas controladas têm o direito legal e a intenção de liquidar os valores em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Karsten S.A. e suas controladas têm o seguinte ativo financeiro não derivativo:

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber de clientes, outras contas a receber e partes relacionadas e caixa e equivalentes de caixa.

(ii) *Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado*

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

(iii) *Passivos financeiros não derivativos*

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Karsten S.A. e suas controladas se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Karsten S.A. e suas controladas baixam um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais liquidadas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial somente quando, a Karsten S.A. e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Tais passivos financeiros são representados por empréstimos, financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar os quais reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

O cálculo do valor presente dos ativos e passivos financeiros não derivativos não apresentou valores relevantes a serem contabilizados.

(iv) *Capital social*

Ações ordinárias e as preferenciais são classificadas como patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

(v) *Instrumentos financeiros derivativos*

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado.

d. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia e suas controladas, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

e. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos e ajustado a valor presente quando classificado a longo prazo.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída, em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

f. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

Quando necessário, foram reconhecidas provisão para perdas nos estoques.

g. Ativos mantidos para venda

Os ativos ou grupo de ativos são classificados como mantidos para venda se for altamente provável que serão recuperados primariamente através de venda ao invés do uso contínuo.

Imediatamente antes de serem classificados como ativos mantidos para venda, os ativos são remensurados conforme as políticas contábeis da Karsten S.A. e suas controladas. A partir de então, os ativos, ou o grupo de ativos mantidos para venda, são mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda.

As perdas por redução ao valor recuperável apurados na classificação inicial como mantidas para venda ou mantidos para distribuição e os ganhos e perdas subsequentes sobre remensuração, são reconhecidos no resultado. Os ganhos não são reconhecidos em excesso sobre qualquer perda cumulativa por redução ao valor recuperável.

Uma vez classificados como mantidos para venda os ativos não são mais amortizados ou depreciados.

h. Ativos intangíveis

(i) Software

Os Softwares são mensurados pelo custo e deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, se houver.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de softwares e a parte adequada das despesas gerais relacionadas.

(ii) Marcas

As marcas registradas são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As marcas têm vida útil indefinida e são testadas anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*).

(iii) Ágio - Goodwill

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio resultante na aquisição de controladas é demonstrado como ativo intangível nas demonstrações financeiras consolidadas. O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução ao valor de recuperável acumulados.

(iv) Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Karsten S.A. e suas controladas e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

(v) Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são de 5 anos.

i. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e, quando relevantes, custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

(ii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Karsten S.A. e suas controladas e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Karsten S.A. e suas controladas irão obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para os bens do ativo imobilizado são:

	Vida útil em anos
Edificações e benfeitorias	24
Máquinas e instalações	5
Veículos	4
Móveis e utensílios	3

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

j. Ativos Biológicos

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo, deduzidos das despesas de venda, sendo que quaisquer alterações no valor justo menos despesas de venda são reconhecidas no resultado. Despesas de venda incluem todos os custos que seriam necessários para vender os ativos, incluindo despesas de transporte. Os respectivos ganhos e perdas são reconhecidos no resultado do exercício em que teve origem.

k. Redução ao valor recuperável

(i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Os critérios que a Karsten S.A. e suas controladas usam para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i)** dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii)** uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;

- (iii) a Karsten S.A. e suas controladas, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra forma de reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
 - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Karsten S.A. e suas controladas, que não as propriedades para investimento, estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ativos intangíveis em desenvolvimento que ainda não estejam disponíveis para uso, o valor recuperável é estimado anualmente.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuída ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

I. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Karsten S.A. e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

m. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados no encerramento de cada exercício social e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

n. Benefício a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros e planos de bônus de curto prazo se a Karsten S.A. e suas controladas tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

o. Receita operacional

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

p. Subvenções governamentais

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado como outras receitas quando a subvenção se torna recebível.

q. Arrendamento mercantil

Os arrendamentos em cujos termos a Karsten S.A. e suas controladas assumem os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os outros arrendamentos mercantis são arrendamentos operacionais e os ativos arrendados não são reconhecidos no balanço patrimonial da Karsten S.A. e suas controladas. Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento.

r. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados. Não havia instrumentos com efeito diluidor na data das demonstrações financeiras.

s. Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a diretoria-executiva, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Karsten S.A. e suas controladas.

t. Transações de pagamento baseados em ações

A Companhia outorgou opções de compra de ações (títulos patrimoniais) a determinados administradores da Sociedade (“Beneficiários”), as quais somente poderão ser exercidas após prazos específicos de carência. Essas opções são valorizadas com base na data da outorga “Stock Price” até a data de exercício dessa opção “Strike Price” pelo seu valor justo, utilizando o método de valorização “Black & Scholes European-style options”. As despesas são reconhecidas ao resultado pro rata die em contrapartida a conta de reserva de capital no patrimônio líquido, conta denominada Plano de opção de compra de ações, à medida que os prazos (“vesting period”) e condições (“performance condition”) sejam cumpridos, conforme demonstrado na nota explicativa 25.

Como as condições de desempenho (“performance condition”) são condições caracterizadas como ‘condição de não mercado’, a Companhia não considerou essa estimativa no valor justo das ações na data da mensuração. A Companhia revisará anualmente a sua estimativa caso informações subsequentes indiquem diferenças das estimativas anteriores.

u. Novos procedimentos que ainda não estão em vigor

A Administração vem acompanhando os pronunciamentos que: (i) já foram emitidos, porém terão vigência somente a partir de 01 de janeiro de 2015; e (ii) estão em estudo pelos órgãos reguladores e são de conhecimento público, e concluiu que nenhum desses pronunciamentos deverá trazer impactos significativos sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Caixa	38	52	48	115
Bancos conta movimentos	4.179	4.055	4.759	4.043
Aplicações financeiras	27	5.143	31.777	5.143
	<u>4.244</u>	<u>9.250</u>	<u>36.584</u>	<u>9.301</u>

As aplicações financeiras possuem rendimentos baseados na variação do CDI, são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

5 Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) com rendimentos baseados na variação do CDI, classificadas no ativo circulante porque estão vinculadas a operações de empréstimos e financiamentos.

6 Clientes

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Clientes no país	72.639	59.242	74.958	72.423
Clientes no exterior	3.454	5.487	3.454	5.487
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.768)	(1.662)	(2.314)	(2.697)
	<u>74.325</u>	<u>63.067</u>	<u>76.098</u>	<u>75.213</u>

A composição do saldo de contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
A vencer	71.941	60.627	73.703	72.498
Vencidos há 30 dias	2.438	1.194	2.533	1.609
Vencidos de 31 a 60 dias	198	458	202	623
Vencidos de 61 a 90 dias	176	164	176	254
Vencidos de 91 a 180 dias	240	380	247	623
Vencidos há mais de 180 dias	1.100	1.906	1.551	2.303
	76.093	64.729	78.412	77.910
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.768)	(1.662)	(2.314)	(2.697)
	74.325	63.067	76.098	75.213

O contas a receber de clientes da Karsten S.A. e suas controladas são mantidas nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Reais	71.267	57.992	73.040	70.138
Dólares norte – americanos	3.021	5.045	3.021	5.045
Euros	37	30	37	30
	74.325	63.067	76.098	75.213

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa no consolidado está apresentada a seguir:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(2.697)
Créditos provisionados no exercício	(3.073)
Créditos recuperados no exercício	2.630
Créditos baixados definitivamente por perda	716
Créditos renegociados	110
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(2.314)

A despesa com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica “Despesas de vendas” na demonstração do resultado do exercício. Quando não existe expectativa de recuperação do montante provisionado, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do título.

Garantias

Em 31 de dezembro de 2014 a Companhia possui R\$ 41.713 (R\$ 31.644 em 2013) em duplicatas dadas em garantia de empréstimos e financiamentos.

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Produtos acabados	35.093	20.164	37.194	24.566
Produtos em elaboração	12.889	18.382	15.368	22.326
Matérias-primas	8.882	4.637	12.598	14.589
Importações em andamento	57	309	1.289	2.621
Almoxarifado	52	84	61	113
Outros estoques	1.899	2.795	1.986	3.175
Provisão para perdas (i)	(6.663)	-	(11.958)	-
	<u>52.209</u>	<u>46.371</u>	<u>56.538</u>	<u>67.390</u>

- (i) A Companhia constitui provisão de estoques levando em consideração o menor valor entre o valor líquido de custo e o a estimativa do valor líquido realizável. Em 31 de dezembro de 2014, após revisão dos critérios de análise de realização dos estoques, foi constituída provisão para perdas dos estoques, as quais foram registrados na rubrica “custo dos produtos vendidos” na demonstração do resultado do exercício, conforme demonstrado na nota explicativa 21.

Garantias

Em 31 de dezembro de 2014 a Companhia possuía R\$ 8.359 (R\$ 11.815 em 2013) de estoques dados em garantia de empréstimos e financiamentos.

8 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
ICMS	748	2.288	1.366	9.811
IPi	987	768	1.079	950
PIS/Cofins (i)	4.950	608	4.409	633
INSS	277	-	277	-
Imposto de renda e contribuição social	1.749	826	2.908	1.571
	<u>8.711</u>	<u>4.490</u>	<u>10.039</u>	<u>12.965</u>
Circulante	3.996	3.564	5.324	11.951
Não circulante	4.715	926	4.715	1.014

- (i) A Lei nº 11.941/2009, também conhecida como REFIS da Crise, instituiu a possibilidade de parcelamento de débitos federais vencidos até 30 de novembro de 2008. Contudo a Lei nº 12.996/2014, que decorre da conversão em Lei da MP 638/2014 e, alterada pela MP 651/2014 estabeleceu a reabertura, até o dia 25 de agosto de 2014, para adesão ao parcelamento com a inclusão de débitos vencidos até 31 de dezembro de 2013. Até que ocorra a consolidação dos débitos, pela Receita Federal do Brasil, o montante pago das parcelas do REFIS serão

contabilizados como PIS/COFINS a recuperar no grupo de tributos a recuperar. O montante pago durante o ano de 2014, representa o valor de R\$ 4.409.

9 Ativos mantidos para venda

Em conformidade com as estratégias adotadas pela Administração, para diminuição do endividamento e recuperação da lucratividade, a Companhia disponibilizou ativos não operacionais para venda. Parte destes ativos foram vendidos durante o ano de 2014 e além disso, a Administração está revisando a sua estrutura operacional e liberando outros ativos que já foram disponibilizados para venda. Os ativos foram registrados no balanço patrimonial em conta do ativo circulante como ativos não correntes a venda, detalhados a seguir:

	2014	2013
Terrenos e edificações	15.718	7.946
Ativo biológico (florestas)	-	13.407
	<u>15.718</u>	<u>21.353</u>

Em 2014 foi firmado contrato para venda de parte destes ativos. A receita e o respectivo custo foram reconhecidos em conta específica na demonstração do resultado do exercício nos grupos de outras receitas operacionais e outras despesas operacionais, conforme apresentado na nota explicativa 23. O custo atribuído e respectivos impostos diferidos estão demonstrados em linha específica na demonstração das mutações do patrimônio líquido. O resultado dessas transações está demonstrado a seguir:

	Custo original	Custo atribuído	Total	Valor de venda	Resultado líquido	IR/CS diferidos
Terrenos	3.142	4.253	7.395	6.332	(1.063)	1.446
Ativo biológico	<u>7.519</u>	<u>5.528</u>	<u>13.047</u>	<u>11.168</u>	<u>(1.879)</u>	<u>1.880</u>
	<u>10.661</u>	<u>9.781</u>	<u>20.442</u>	<u>17.500</u>	<u>(2.942)</u>	<u>3.326</u>

10 Saldos e transações com partes relacionadas

a. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga, na forma de pró-labore, por serviços está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	2014	2013
Honorários da diretoria	1.947	1.709
Conselho de administração	1.438	1.327
Conselho consultivo	<u>271</u>	<u>328</u>
	<u>3.656</u>	<u>3.364</u>

b. Participação dos administradores

O Estatuto Social da Companhia prevê que do resultado apurado em cada exercício, após deduzidos eventuais prejuízos acumulados e efetuada a provisão para imposto de renda, será destinada uma quantia de até 10% para gratificações para os administradores não podendo ultrapassar o total das remunerações anuais atribuídas aos mesmos. Tal participação será provisionada no resultado do exercício e classificada como despesas gerais e administrativas, caso a Companhia apresente resultados positivos.

Transações e saldos - Controladora

		2014	2013	Encargos anuais	Prazos médios, datas e vencimentos
Ativo circulante					
Valores a receber de partes relacionadas					
Karsten Comércio e Têxtil Ltda		42.399	-	-	indeterminado
Ativo não circulante					
Adiantamento para futuro aumento de capital (a)		-	3.610	-	-
Valores a receber de partes relacionadas					
Karsten Nordeste Ind. Textil Ltda	(a)	7.086	24.085	CDI	Indeterminado
Karsten Com. e Serv. Distribuição Ltda.	(a)	-	8.048	CDI	-
Trucasa Comercial Ltda.	(a)	-	1.577	CDI	-
Karsten Comércio Têxtil Ltda.	(a)	-	463	CDI	-
		<u>49.485</u>	<u>37.783</u>		
Passivo circulante					
Outros passivos					
Karsten Nordeste Ind. Textil Ltda.		-	644		
Karsten Com. e Serv. de Distribuição Ltda.		-	203		
		<u>-</u>	<u>847</u>		

Valores a receber de partes relacionadas se referem a operações de mutuo.

(a) A redução é decorrente da utilização destes valores para o aumento do capital social das controladas, conforme detalhado na nota explicativa 11.

As transações com efeito no resultado estão demonstradas a seguir:

	Compras		Vendas		Receita financeira	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Karsten Nordeste Ind. Textil Ltda.	19.111	3.595	371	2.117	1.295	2.902
Karsten Com. e Serv. de Distribuição Ltda.	166	5.210	152	13	310	264
Trucasa Comercial Ltda.	-	-	246	-	53	107
Karsten Comércio Têxtil Ltda	-	-	-	-	12	28
Romaria Empreendimentos Ltda.	-	-	-	41	-	-
	<u>19.277</u>	<u>8.805</u>	<u>769</u>	<u>2.171</u>	<u>1.670</u>	<u>3.301</u>

Não são obtidas ou prestadas garantias sobre as transações acima efetuadas nas controladas integrais. As demais transações, substancialmente compras e vendas de produtos e mercadorias, são realizadas de acordo com as tabelas de preços vigentes à época.

A controladora não prestou avais ou fianças em nome de suas controladas.

11 Investimentos em controladas e previsão para passivo a descoberto de investidas

a. Movimentação dos investimentos

	Investimentos				Passivo a descoberto
	Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda.	Kasten Comércio Têxtil Ltda.	Total investimento	Trucasa Comercial Ltda.
Saldos em 2013	30.467	(3.990)	(483)	25.994	(1.805)
Equivalência patrimonial em controladas	(39.551)	(3.412)	717	(42.246)	(1.160)
Aumento de capital (i)	20.390	10.156	589	31.135	1.884
Saldos em 2014	11.306	2.754	823	14.883	(1.081)

- (i) Conforme ata de reunião da diretoria em 14 de abril de 2014, foi deliberado o aumento de capital social, mediante a capitalização de saldos de contratos de mútuo firmados naquela data, nos montantes de R\$ 17.864 na controlada Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.; R\$ 1.884 na controlada Trucasa Comercial Ltda.; R\$ 9.074 na controlada Karsten Comercio e Serviço de Distribuição Ltda e R\$ 589 na controlada Kasa Franchising LTDA. Além disso, os saldos de R\$ 2.528 e R\$ 1.082 das controladas Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda e Karsten Comercio e Serviço de Distribuição Ltda, respectivamente, que estavam registrados como adiantamento para futuro aumento de capital também foram utilizados para aumento de capital nas controladas.

b. Informações sobre as investidas em 31 de dezembro de 2014

	Karsten Nordeste Indústria Textil Ltda	Karsten Com. e Serv. de Distribuição Ltda	Karsten Comércio Têxtil Ltda	Trucasa Comercial Ltda
Resultado do período	(39.551)	(3.412)	387	(2.478)
Patrimônio líquido				
Capital	68.973	15.207	639	2.584
Reservas de lucro	3.249	-	-	-
Prejuízos acumulados	(21.365)	(9.041)	(203)	(1.187)
Total do patrimônio líquido	11.306	2.754	823	(1.081)
Quotas	68.973	15.206	639	2.584
Participação no capital social	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%

c. Outras informações relevantes sobre os investimentos

(i) Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.

Encontra-se localizada no Ceará e atua na confecção das linhas de cama.

(ii) Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda.

Comercialização de produtos adquiridos para revenda e também está localizada no Ceará.

(iii) Trucasa Comercial Ltda.

Com localização privilegiada em São Paulo e um amplo espaço de conforto e bem estar, a Trucasa é uma loja monomarca e oferece artigos de decoração, cama, mesa e banho com destaque aos produtos da marca Trussardi.

(iv) Karsten Comércio Têxtil Ltda.

Dedicada ao ramo de serviços de licenciamento de franquias da marca Trussardi, comercialização de produtos e ainda prestação de serviço de administração financeira. Com mudança de sede para cidade de Gaspar/SC.

12 Imobilizado

a. Movimentação

	Controladora						
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Imobilizações em andamento	Total
Taxas de depreciação (%)		4,25	19,54	34,69	26,76		
Saldos em 2012	51.597	28.546	29.924	3.921	3	1.337	115.328
Adições	-	3	1.662	2.381	-	1.537	5.583
Transferência	-	344	261	581	-	(1.186)	-
Baixas	(327)	(36)	(396)	(105)	-	(270)	(1.134)
Depreciação	-	(1.065)	(3.061)	(1.317)	(3)	-	(5.446)
Saldos em 2013	51.270	27.792	28.390	5.461	-	1.418	114.331
Adições	759	3	1.269	1.444	126	241	3.842
Transferência	238	754	13	-	-	(1.005)	-
Baixas	(14.770)	(7.091)	(170)	(49)	(10)	(457)	(23.522)
Impairment	-	-	(392)	(583)	-	-	(975)
Depreciação	-	(1.242)	(3.309)	(1.644)	(5)	-	(6.200)
Saldos em 2014	<u>37.497</u>	<u>20.216</u>	<u>25.801</u>	<u>4.629</u>	<u>111</u>	<u>197</u>	<u>88.451</u>

Consolidado							
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Imobilizações em andamento	Total
Taxa de depreciação (%)		4,33	19,61	34,78	26,80		
Saldos em 2012	51.597	29.224	35.157	5.576	74	2.876	124.504
Adições	-	175	2.668	2.754	-	1.654	7.251
Transferência	-	464	1.755	581	-	(2.800)	-
Baixas	(327)	(36)	(565)	(611)	-	(307)	(1.846)
Depreciação	-	(1.417)	(4.123)	(1.429)	(13)		(6.982)
Saldos em 2013	51.270	28.410	34.892	6.871	61	1.423	122.927
Adições	759	28	1.412	1.645	126	400	4.370
Transferência	238	916	12	1	-	(1.167)	-
Baixas	(14.770)	(7.291)	(1.529)	(548)	(70)	(458)	(26.741)
Impairment	-	-	(1.205)	(870)	-	-	(2.075)
Depreciação	-	(1.496)	(4.037)	(2.129)	(7)	-	(7.669)
Saldos em 2014	37.497	20.567	29.545	4.970	110	198	92.887

b. Arrendamento

Máquinas e equipamentos incluem os seguintes valores nos casos em que a Karsten S.A. e suas controladas são arrendatárias em uma operação de arrendamento financeiro:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Custo – arrendamentos financeiros capitalizados	700	700	1.597	1.597
Depreciação acumulada	(437)	(279)	(1.243)	(599)
Saldo contábil líquido	263	421	354	998

A Karsten S.A. e suas controladas arrendam diversos veículos e equipamentos de informática, segundo contratos de arrendamento financeiros não canceláveis. Os prazos dos arrendamentos são de dois a cinco anos e a propriedade dos ativos é da Karsten S.A. e suas controladas.

c. Recuperabilidade (impairment) do ativo imobilizado

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza uma análise de recuperabilidade de ativo imobilizado de acordo com o CPC 01- Redução ao valor recuperável de ativos, para determinar se há a necessidade de constituição de provisão para perda.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia identificou a necessidade de constituição de provisão para perda de ativo imobilizado (*impairment*) no valor de R\$ 975 na controladora e R\$ 2.075 no consolidado.

d. Garantias

Em 31 de dezembro de 2014 a Companhia possui o valor de R\$ 69.624 (R\$ 68.864 em 2013) de bens do ativo imobilizado, dados em garantia de operações de financiamentos.

13 Intangível

a. Movimentação

	Controladora			Total
	Marcas e patentes	Software	Implantação ERP	
Taxa de amortização (%)		20		
Saldos em 2012	163	2.486	12.033	14.682
Adições	-	251	2.263	2.514
Transferências	-	(28)	(3.582)	(3.610)
Amortização	-	(718)	-	(718)
Saldos em 2013	163	1.991	10.714	12.868
Adições	-	5	513	518
Transferências	-	-	-	-
Impairment	-	-	(11.227)	(11.227)
Amortização	-	(559)	-	(559)
Saldos em 2014	163	1.437	-	1.600

	Consolidado					Total
	Marcas e patentes	Software	Implantação ERP	Carteira de clientes	Ágio (Goodwill)	
Taxa de amortização (%)		20				
Saldos em 2012	29.663	2.833	12.180	701	14	45.390
Adições	-	283	2.264	-	-	2.547
Transferências	-	3.582	(3.582)	-	-	-
Amortização	-	(1.057)	-	(300)	-	(1.357)
Saldos em 2013	29.663	5.641	10.861	401	14	46.580
Adições	-	5	512	-	-	517
Transferências	-	146	(146)	-	-	-
Impairment	(19.500)	(3.043)	(11.227)	-	-	(33.770)
Amortização	-	(1.312)	-	(401)	-	(1.713)
Saldos em 2014	10.163	1.437	-	-	14	11.614

b. Recuperabilidade (impairment) do Intangível

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza uma análise de recuperabilidade de ativo intangível de acordo com o CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos, para determinar se há a necessidade de contabilização de provisão para perda.

Durante o ano de 2014 a Companhia, em linha com as novas estratégias que estão sendo adotadas pelos novos Administradores para alavancagem financeira e operacional da Companhia, identificou a necessidade de contabilização de provisão para perda de marcas e patentes no valor de R\$ 19.500, e R\$ 14.270 referente ERP que se encontrava parcialmente em uso. Estas provisões foram registradas na rubrica “outras receitas (despesas) operacionais” na demonstração de resultado do exercício, conforme demonstrado na nota explicativa 23. As bases para estas provisões estão apresentadas a seguir:

Marcas e Patentes

A Companhia elaborou um estudo mediante a aplicação do conceito “alívio de royalty” para as marcas e patentes, em um período de vendas líquidas de 10 anos, mais a perpetuidade. O conceito de “alívio de royalty” parte do princípio da cessão das marcas para utilização por terceiros, que a queira explorar comercialmente, pressupondo que se a Companhia não fosse a titular teria que pagar pela sua utilização. Diante deste estudo a Companhia identificou a necessidade de contabilizar provisão para recuperação (*impairment*) no valor de R\$ 19.500.

As premissas utilizadas para a elaboração do estudo são as seguintes:

- Potencial de capacidade produtiva;
- Potencial de aumento da base de clientes do mercado luxo;
- Fator de crescimento do mercado têxtil de luxo;
- Correção dos preços pactuados pelas estimativas futuras;
- Crescimento da perpetuidade de 6%; e
- Taxa de royalties de 6%.

ERP

Em virtude da baixa utilização do ERP atual, a Administração decidiu pela descontinuidade do projeto. A Companhia está avaliando e aquisição de outro ERP.

14 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Fornecedores no país	32.163	33.495	12.993	32.658
Fornecedores no exterior	152	43	659	368
	<u>32.315</u>	<u>33.538</u>	<u>13.652</u>	<u>33.026</u>
Circulante	31.781	30.335	13.118	29.823
Não circulante	534	3.203	534	3.203

15 Empréstimos e financiamentos

a. Composição de saldo

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	Encargos anuais (%)	2014	2013	2014	2013
Moeda nacional					
Debêntures	CDI + 3 a 4,50 a.a	177.850	151.579	177.849	151.579
FINEP	TJLP + 4 a 5,25 a.a	9.875	11.632	9.875	11.632
BNDES	TJLP + 3,28 a 8 a.a	6.639	13.794	6.639	13.794
BNB	8,50 a.a	-	-	-	901
Capital de giro	CDI + 5,40 a 20 a.a	66.306	69.423	66.550	73.649
Incentivo fiscal	TJLP	-	-	-	49
Leasing	11,88 a 21,24 a.a	325	464	623	1.023
Moeda estrangeira					
ACC	VC+ 6,20 a.a	4.794	10.898	11.191	16.620
		<u>265.789</u>	<u>257.790</u>	<u>272.727</u>	<u>269.247</u>
Circulante		246.238	77.825	253.176	88.777
Não circulante		19.551	179.965	19.551	180.470

Os montantes a longo prazo tem a seguinte composição por ano de vencimento:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
Ano de vencimento	2014	2013	2014	2013
2015	-	91.920	-	92.425
2016	-	47.330	-	47.330
2017	12.685	33.851	12.685	33.851
2018	2.775	2.775	2.775	2.775
2019	2.104	2.104	2.104	2.104
2020	1.987	1.985	1.987	1.985
	<u>19.551</u>	<u>179.965</u>	<u>19.551</u>	<u>180.470</u>

O quadro resumo dos empréstimos por moeda de origem:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Reais - R\$	260.995	246.892	261.536	252.627
Dólares dos Estados Unidos - US\$	4.794	10.898	11.191	16.620
	<u>265.789</u>	<u>257.790</u>	<u>272.727</u>	<u>269.247</u>

b. Debêntures

Em 22 de dezembro de 2011, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a 1ª emissão de 158 mil debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, com garantia adicional real e fidejussória, no valor total de R\$ 158.501, destinadas exclusivamente a investidores qualificados, nos termos da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada, e legislação aplicável, as quais foram distribuídas em regime de garantia firme.

As debêntures têm prazo de vencimento de 60 (sessenta) meses, contados da sua emissão, observadas as hipóteses de vencimento antecipado, de resgate antecipado facultativo e de amortizações extraordinárias facultativas. As debêntures têm carência de 15 meses contados da data de emissão para início da amortização de principal e a remuneração incidente sobre elas será paga trimestralmente, a partir da data de emissão sendo seu valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (um mil reais). O custo desse instrumento é de CDI + 4,5% ao ano.

As debêntures foram emitidas em duas séries conforme abaixo:

- (i) 1ª série: até R\$ 139.040;
- (ii) 2ª série: até R\$ 19.461.

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a emissão das debêntures foram utilizados para (i) alongamento do perfil de dívida da Companhia e de suas sociedades controladas; e (ii) reforço do seu capital de giro.

Em 16 de dezembro de 2013 a Assembléia Geral dos Debenturistas aprovou as seguintes alterações nas condições originais de emissão das debêntures:

- redução da taxa de juros da operação, de 4,5% a.a para 3% a.a para o período outubro de 2013 a janeiro de 2015;
- não pagamento de parcelas de principal até janeiro de 2015; e
- não pagamento de juros até outubro de 2014.

Em 13 de março de 2014, em Assembleia Geral dos Debenturistas, os debenturistas aprovaram:

- Ratificação de “waiver” (consentimento) referente o não cumprimento dos “covenants” (índices financeiros);
- Autorização para a venda e liberação de garantia das debêntures do imóvel denominado ETE (estação de tratamento de efluentes);

Em 04 de abril de 2014, em Assembleia Geral dos Debenturistas, os debenturistas aprovaram:

- Estabelecimento de novo índice financeiro, em complemento àqueles constantes da alínea (y) do item 4.13.1 da Escritura de Emissão, representando a obrigação da emissora de que o endividamento máximo seja de R\$ 356.860 em setembro de 2014;
- Autorização para que a emissora utilize os recursos da venda da ETE para reforço do capital de giro;
- Autorização para alienação das fazendas de propriedade da emissora e utilização dos recursos para amortização de dívidas mais onerosas para a emissora,

Em setembro de 2014 a Karsten retomou as negociações junto aos credores das debêntures com o objetivo de alterar o cronograma de amortização de forma a adequar o pagamento da operação à previsão de geração de caixa da Companhia, considerando suas necessidades de investimentos para os próximos anos, necessários para retomar resultados positivos e diminuição da alavancagem financeira.

Em 31 de dezembro de 2014 a Karsten não atingiu os índices financeiros constantes da alínea (y) do item 4.13.1 da Escritura de Emissão, desta forma não cumprindo os “*covenants*” previstos. Sendo assim, atendendo as práticas contábeis a Companhia reclassificou para o passivo circulante o saldo do passivo não circulante no montante de R\$ 70.533. A Companhia continua o processo de renegociação iniciado em setembro de 2014 junto aos credores das debêntures, e por conta disso o “*waiver*” (consentimento) ainda não havia sido emitido em 31 de dezembro de 2014.

c. Cláusulas restritivas

As debêntures mencionadas anteriormente possuem cláusulas restritivas relacionadas a índices econômicos e financeiros que devem ser apurados anualmente. Os referidos índices são os seguintes:

- relação entre dívida líquida e EBITDA (refere-se à sigla em inglês para “Lucro antes do resultado financeiro, impostos sobre a renda, depreciação e amortização/exaustão”) igual ou inferior a 4,0 vezes para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014;
- relação entre EBITDA e despesa financeira líquida maior ou igual a 1,7 vezes para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014;
- relação entre ativo circulante e passivo circulante igual ou superior a 1,2 vezes para todos os exercícios sociais encerrados a partir de 31 de dezembro de 2014.

Conforme informado anteriormente a Companhia não atingiu os índices financeiros de “*covenants*” em 31 de dezembro de 2014 e por este motivo a dívida foi reclassificada para o passivo circulante.

d. Garantias

Em 31 de dezembro de 2014 o valor das garantias de hipotecas de imóveis, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos, penhor mercantil e recebíveis oferecidos em garantia de operações financeiras representava R\$ 257.734 (R\$ 238.549 em 2013).

16 Provisão para contingências e depósitos judiciais

a. Composição

	Controladora			
	2014		2013	
	Depósito judicial	Provisão para contencioso	Depósito judicial	Provisão para contencioso
Trabalhistas e previdenciárias	1.639	4.312	759	3.291
Cíveis	219	329	219	293
Tributárias	14	4.666	14	1.991
	<u>1.872</u>	<u>9.307</u>	<u>992</u>	<u>5.575</u>
	Consolidado			
	2014		2013	
	Depósito judicial	Provisão para contencioso	Depósito judicial	Provisão para contencioso
Trabalhistas e previdenciárias	1.639	5.494	697	3.850
Cíveis	219	347	399	473
Tributárias	14	5.455	14	2.010
	<u>1.872</u>	<u>11.296</u>	<u>1.110</u>	<u>6.333</u>

b. Movimentação

	Controladora	Consolidado
Saldo em 2013	5.575	6.333
Atualizações de processos	3.177	4.380
Entrada de novos processos	<u>555</u>	<u>583</u>
Saldo em 2014	<u>9.307</u>	<u>11.296</u>

c. Natureza

A Karsten S.A. e suas controladas são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões prováveis são contabilizadas para as eventuais perdas decorrentes desses processos, sendo estimadas e atualizadas pela administração, amparadas pela opinião de seus consultores legais externos.

A natureza das obrigações pode ser sumarizada como segue:

- Tributárias - referem-se, ao Pedido de Ressarcimento de PIS/PASEP não-cumulativo 3º Trimestre de 2004, ao Pedido de Ressarcimento de Crédito Presumido de IPI - Período de 1998 a 2003 e Pedido de Ressarcimento de Cofins Não-Cumulativo 3º Trimestre de 2004.
- Trabalhistas e previdenciárias - consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.
- Ações cíveis - as principais ações se referem a processos de clientes e outras que são processadas na justiça comum.

d. Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Karsten S.A. e suas controladas possuem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída.

- Trabalhistas - R\$ 8.153, composto por 89 processos (R\$ 9.355 em 2013).
- Tributárias - R\$ 21.015, composto por 25 processos (R\$ 22.438 em 2013).
- Cíveis - R\$ 343, composto por 5 processos (R\$ 800 em 2013).

17 Imposto de renda e contribuição social

a. Apuração dos tributos do exercício com efeito no resultado

	Controladora		Consolidado	
Controladora	2014	2013	2014	2013
Prejuízo líquido contábil antes dos impostos	(100.166)	(37.177)	(99.980)	(36.795)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
	<u>34.056</u>	<u>12.640</u>	<u>33.993</u>	<u>12.510</u>
Adições e exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	(14.758)	(4.378)	-	-
Despesas indedutíveis	<u>(44)</u>	<u>(105)</u>	<u>(80)</u>	<u>(51)</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>19.254</u>	<u>8.157</u>	<u>33.913</u>	<u>12.259</u>
Parcela não reconhecida de prejuízos fiscais e diferenças temporárias	(27.118)	(9.204)	(42.056)	(13.833)
Compensação imposto de renda e contribuição social	-	-	93	145
Imposto de renda e contribuição social reconhecido no resultado	<u>(7.864)</u>	<u>(1.047)</u>	<u>(8.050)</u>	<u>(1.429)</u>
Corrente	-	-	(148)	(315)
Diferido	<u>(7.864)</u>	<u>(1.047)</u>	<u>(7.902)</u>	<u>(1.114)</u>
	<u>(7.864)</u>	<u>(1.047)</u>	<u>(8.050)</u>	<u>(1.429)</u>

b. Ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos

Controladora				
	2013	Adições	Baixas	2014
Ativo				
Prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social	36.845	-	(36.845)	-
Passivo				
Receitas não tributadas	(2.464)	(136)	18	(2.582)
Custo atribuído	(46.255)	-	9.347	(36.908)
Valor justo ativo biológico	(5.528)	-	5.528	-
Depreciação vida útil	(22.291)	(1.042)	-	(23.333)
	(39.693)	(1.178)	(21.952)	(62.823)
Alíquota nominal - %	34%			34%
Total	(13.496)			(21.360)
Consolidado				
	2013	Adições	Baixas	2014
Ativo				
Prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social	36.845	-	(36.845)	-
Passivo				
Receitas não tributadas	(2.464)	(281)	163	(2.582)
Custo atribuído	(46.255)	-	9.346	(36.909)
Valor justo ativo biológico	(5.528)	-	5.528	-
Depreciação vida útil	(24.139)	(1.153)	-	(25.292)
	(41.541)	(1.434)	(21.808)	(64.783)
Alíquota nominal - %	34%			34%
Total	(14.124)			(22.026)

Durante o exercício de 2014, a Administração decidiu reverter o crédito tributário sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, por não haver expectativa de obter lucro tributável de forma a sustentar o registro do ativo fiscal diferido.

18 Impostos e obrigações a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
PIS/COFINS – Parcelamento PGFN	8.123	7.427	9.166	7.910
PIS/COFINS – Parcelamento Lei 12.996 (i)	6.469	-	6.469	-
ICMS	1.834	135	2.027	6.281
INSS	1.965	7	1.965	7
Outros	784	783	995	1.167
	<u>19.175</u>	<u>8.352</u>	<u>20.622</u>	<u>15.365</u>
Circulante	11.165	3.682	12.600	10.683
Não circulante	8.010	4.670	8.022	4.682

(i) A Lei nº 11.941/2009, instituiu a possibilidade de parcelamento de débitos federais vencidos até 30/11/2008. Contudo a Lei nº 12.996/2014, que decorre da conversão em Lei da MP 638/2014 e, alterada pela MP 651/2014 estabeleceu a reabertura, até o dia 25 de agosto de 2014, para a adesão ao parcelamento com a inclusão de débitos vencidos até 31 de dezembro de 2013.

A Companhia, tendo como premissa básica o fato de que os débitos confessados a título de PIS e COFINS em DCTF, não foram objeto de qualquer alteração, nem para diminuir, nem para aumentar os débitos, e tendo a possibilidade para a realização de retificações da DCTF, promoveu a “desvinculação” dos DARFs originalmente vinculados aos débitos declarados. Com isso, a Companhia entendeu que tornou-se devedora de débitos já declarados anteriormente a título de PIS entre as competências de outubro de 2009 a novembro de 2013 e, a título de COFINS entre as competências de setembro de 2009 a novembro de 2013. Ao montante dos débitos foram acrescidos juros “Selic” e multas de mora, que perfizeram um total de débitos de R\$ 56.108.

O saldo de débitos já existentes decorrentes de parcelamentos ordinários anteriores no montante de R\$ 6.510, somado ao valor dos débitos de PIS e COFINS decorrentes das “desvinculações” acima mencionados, totalizam R\$ 56.108, a serem parcelados nos termos da Lei nº 12.996/2014 de R\$ 62.618. Aplicou-se as reduções de multa e juros previstas pela Lei nº 11.941/2009 para o caso de parcelamento em 180 parcelas e o abatimento de multas e juros com créditos próprios de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de CSLL existentes em períodos anteriores.

Após as devidas reduções e abatimentos previstos em lei, a Companhia utilizou créditos de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de CSLL na amortização do saldo parcelado, conforme estabelece a MP 651/2014, em seu art. 33, a possibilidade de utilização de créditos próprios de prejuízos fiscais e de bases de cálculo negativas de CSLL entre empresa controladora e controlada. Após tal amortização, o saldo parcelado de débitos fiscais passou a ser R\$ 11.830, os quais serão pagos em 180 parcelas acrescidas de juros Selic como previsto pela legislação.

A Administração com o suporte dos seus assessores legais, entende que possui argumentos válidos para ser considerada apta a adesão ao programa de parcelamento de débitos fiscais porém, reconhece que como forma de preservar as informações financeiras e contábeis da Companhia e consequentemente seus acionistas, não deve reconhecer os seus efeitos contábeis neste momento até que haja a homologação definitiva pela autoridade fiscal sobre a maneira como a Administração entende que poderia aderir ao Refis. Dessa forma, até que ocorra a consolidação

dos débitos do REFIS, pela Receita Federal do Brasil, o montante dos pagamentos desvinculados de PIS/COFINS, de outubro de 2009 até novembro de 2013, e utilizados para compensações de PIS/COFINS a partir de outubro de 2014, serão contabilizados como PIS/COFINS a recolher no grupo de obrigações fiscais a recolher.

19 Patrimônio líquido

a. Capital social

É dividido em 28.784.041 ações ordinárias e 33.260.710 ações preferenciais, sem valor nominal, totalizando 62.053.751 ações. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas têm prioridade no recebimento de dividendos.

O valor patrimonial por ação em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ (1,12) (R\$ (0,09) em 2013).

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 05 de dezembro de 2014, os acionistas da Companhia, homologaram um aumento de capital social no valor de R\$ 40.024, alterando com isso a composição acionária da Companhia.

b. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal não apresenta saldo por ter sido integralmente utilizada para compensar prejuízos acumulados.

c. Ajuste de avaliação patrimonial

Em 2010, a Karsten S.A. e suas controladas, efetuaram a avaliação dos seus terrenos pelo custo atribuído. Os bens avaliados que receberam o custo atribuído foram àqueles adquiridos até 31 de dezembro de 2008.

20 Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receita bruta de vendas e serviços				
Mercado interno	362.186	310.706	372.932	374.796
Mercado externo	23.388	22.764	23.388	23.223
Prestação de serviços	1.577	2.275	476	469
	<u>387.151</u>	<u>335.745</u>	<u>396.795</u>	<u>398.488</u>
Impostos sobre vendas	<u>(60.156)</u>	<u>(49.732)</u>	<u>(63.944)</u>	<u>(62.355)</u>
	<u><u>326.995</u></u>	<u><u>286.013</u></u>	<u><u>332.851</u></u>	<u><u>336.133</u></u>

21 Despesas por natureza e função

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Depreciação e amortização	(6.615)	(6.442)	(9.082)	(8.617)
Despesas com pessoal	(89.405)	(86.853)	(99.892)	(101.319)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(118.371)	(94.590)	(155.828)	(116.270)
Ajustes de inventário	5.118	5.148	3.421	3.108
Provisão para perdas nos estoques (nota 7)	(6.663)	-	(11.958)	-
Ociosidade	(7.178)	(4.688)	(10.173)	(4.688)
Frete e demais despesas variáveis	(11.785)	(11.143)	(12.293)	(14.326)
Comissões e indenizações a representantes	(33.887)	(20.624)	(36.160)	(23.894)
Outros Gastos	(47.230)	(51.091)	(5.032)	(58.451)
	<u>(316.016)</u>	<u>(270.283)</u>	<u>(336.997)</u>	<u>(324.457)</u>
Classificadas como:				
Custos dos produtos vendidos	(204.591)	(179.472)	(216.137)	(216.531)
Despesas com vendas	(84.163)	(68.686)	(90.691)	(82.074)
Despesas gerais e administrativas	(27.262)	(22.125)	(30.169)	(25.852)
	<u>(316.016)</u>	<u>(270.283)</u>	<u>(336.997)</u>	<u>(324.457)</u>

A Companhia e suas controladas acompanham a ociosidade reclassificando o valor de custo dos produtos vendidos para outras despesas operacionais na demonstração do resultado.

22 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receitas financeiras				
Juros recebidos	2.785	3.934	1.030	2.703
Descontos recebidos	145	190	172	363
Variações cambiais ativas	3.004	2.336	5.124	2.549
Rendimentos de aplicações financeiras	275	322	1.435	349
Outros	35	1	34	1
	<u>6.244</u>	<u>6.783</u>	<u>7.795</u>	<u>5.965</u>
Despesas financeiras				
Encargos financeiros com financiamentos	(19.564)	(20.295)	(21.181)	(22.746)
Despesas bancárias	(892)	(847)	(1.001)	(1.028)
Juros pagos	(7.235)	(2.530)	(7.372)	(4.482)
Descontos concedidos	(111)	(29)	(162)	(90)
Variações cambiais passivas	(3.548)	(2.928)	(5.778)	(3.046)
Encargos financeiros com debêntures	(24.409)	(19.872)	(24.409)	(19.872)
Outras despesas financeiras	(760)	(1.281)	(797)	(1.525)
	<u>(56.519)</u>	<u>(47.782)</u>	<u>(60.700)</u>	<u>(52.789)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(50.275)</u>	<u>(40.999)</u>	<u>(52.905)</u>	<u>(46.824)</u>

23 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Inventivos fiscais	-	-	27	214
Venda de ativo imobilizado	67	31	(330)	291
Venda de ativo biológico	(2.434)	-	(2.434)	-
Perda valor não recuperável intangível (nota 13)	(11.227)	-	(33.770)	-
Crédito presumido de IPI	-	3.082	-	3.082
Outras (despesas) receitas	(3.869)	(2.146)	(6.422)	(5.281)
	<u>(17.463)</u>	<u>967</u>	<u>(42.929)</u>	<u>(1.694)</u>

24 Instrumentos financeiros

Gerenciamento do risco financeiro

Visão geral

A Karsten S.A. e suas controladas apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de mercado
- Risco de crédito
- Risco liquidez
- Risco operacional

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Karsten S.A. e suas controladas a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Karsten S.A. e suas controladas, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Karsten S.A. e suas controladas. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

Estrutura de gerenciamento de risco

A Karsten S.A. e suas controladas possuem e seguem políticas de gerenciamento de risco, que orientam em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade e exposição das contrapartes.

Os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou manter o nível de flexibilidade financeira.

A diretoria executiva examina e revisa informações financeiras incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de riscos.

a. Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros têm nos ganhos da Karsten S.A. e suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

(i) Risco cambial

O risco associado decorre da possibilidade da Karsten S.A. e suas controladas virem a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

A Administração estabeleceu uma política que admite uma exposição cambial de até US\$ 4,0 milhões de dólares para mais ou para menos, considerando-se a diferença entre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira. De acordo com a política da Karsten S.A. e suas controladas são vedadas a utilização de qualquer instrumento financeiro indexado a moedas estrangeiras para outros fins que não os de proteção cambial.

A Karsten S.A. e suas controladas possuem ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólar americano) nos montantes descritos a seguir.

Exposição cambial líquida

	Controladora			
	2014		2013	
	Moeda estrangeira (US\$ mil)	Reais	Moeda estrangeira (US\$ mil)	Reais
Ativo				
Caixa	12	31	16	38
Contas a receber	1.300	3.454	2.343	5.487
Importação em andamento	60	160	311	728
Operações de Swap	-	-	2.553	5.980
	<u>1.372</u>	<u>3.645</u>	<u>5.223</u>	<u>12.233</u>
Passivo				
Fornecedores	(57)	(152)	(18)	(43)
Empréstimos	(1.805)	(4.795)	(7.095)	(16.620)
Comissões a remeter	(176)	(468)	(193)	(452)
	<u>(2.038)</u>	<u>(5.415)</u>	<u>(7.306)</u>	<u>(17.115)</u>
Exposição líquida	<u>(666)</u>	<u>(1.770)</u>	<u>(2.083)</u>	<u>(4.882)</u>

Consolidado				
	2014		2013	
	Moeda estrangeira (US\$ mil)	Reais	Moeda estrangeira (US\$ mil)	Reais
Ativo				
Caixa	12	31	16	38
Contas a receber	1.300	3.454	2.344	5.487
Importação em andamento	524	1.391	1.298	3.040
Operações de Swap	-	-	4.995	11.702
	1.836	4.876	8.653	20.267
Passivo				
Fornecedores	(248)	(659)	(157)	(368)
Empréstimos	(4.213)	(11.191)	(7.095)	(16.620)
Adiantamento de clientes	-	-	-	-
Comissões a remeter	(176)	(468)	(193)	(452)
	(4.637)	(12.318)	(7.445)	(17.440)
Exposição líquida	(2.801)	(7.442)	1.208	2.827

(ii) *Risco com taxa de juros*

O risco associado é oriundo da possibilidade da Karsten S.A. e suas controladas incorrerem em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

(iii) *Análise de sensibilidade*

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos e empréstimos são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI e TJLP e TR. Em 31 de dezembro de 2014 a Administração considerou como cenário provável para análise de sensibilidade a taxa de CDI de 11,57 %a.a, TJLP de 5,5%a.a e TR de 0,41% a.a.

Além disso, a Karsten S.A. e suas controladas possuem ativos e passivos atrelados a moeda estrangeira no balanço de 31 de dezembro de 2014 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa média projetada pelo mercado de R\$ 2,90 para Dólar.

Os cenários abaixo foram estimados para o período de um ano:

	Consolidado							
	2014	Risco	Provável		Possível 25%		Remoto 50%	
			%	R\$	%	R\$	%	R\$
Taxa de Juros								
Operação								
Aplicações financeiras	42.656	Alta do CDI	11,57	503	14,46	1.234	17,36	2.468
Empréstimos	(190.082)	Alta do CDI	11,57	(2.243)	14,46	(5.498)	17,36	(10.996)
Total	(147.426)			(1.740)		(4.264)		(8.528)
Operação								
Empréstimos	96	Alta da TJLP	5,50	-	6,88	(1)	8,25	(3)
Empréstimos	4.723	Alta do TR	0,41	-	0,51	(0)	0,62	(1)
Taxa de Câmbio								
Exposição líquida	(7.442)	Alta do US\$	2,90	(678)	3,32	(1.845)	3,98	(3.693)

b. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Karsten S.A. e suas controladas caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis do Grupo de clientes.

A Política de Crédito do mercado interno segue os preceitos da Política de Crédito e Cobrança da Karsten S.A. e suas controladas. Toda a carteira de clientes ativos é gerenciada diariamente por informações internas e por um critério de classificação e de pontuação do comportamento do cliente no mercado. Conforme o grau de risco, a classificação e pontuação do cliente aumentam ou diminuem; nesta última situação o cliente é reanalisado para liberação ou bloqueio. Este procedimento é realizado para clientes com pedidos carteira e no processo produtivo. Neste caso se a classificação altera para risco muito alto, o sistema informatizado sinaliza e toda mercadoria alocada ao cliente é direcionada para outro cliente.

(i) Contas a receber de clientes e outros créditos

Todos os clientes possuem um limite de crédito definido conforme os critérios de alçada de limite da política de crédito. Qualquer mudança que altere o cenário de risco do cliente pode gerar uma nova reavaliação, adequando o crédito à nova situação.

Concedido o crédito, os clientes com pedidos possuem acompanhamento e atualização das informações internas e do mercado, avaliando periodicamente os níveis de riscos e se os pontos positivos avaliados anteriormente permanecem. A avaliação de riscos de crédito é feita de forma clara e objetiva observando os riscos internos e externos.

Portanto, os riscos que a Karsten S.A. e suas controladas avaliam são com evidências e fatos que tenham a previsibilidade de ocorrência e que possam ser mensurados com maior proximidade do realismo e segurança.

(ii) Equivalentes de caixa

A Companhia monitora ativamente as suas posições e a Administração não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

Exposição ao risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Caixa e equivalentes de caixa	4.244	9.250	36.584	9.301
Contas a receber de clientes	74.325	63.067	76.098	75.213
Outras contas a receber	6.576	5.804	7.880	7.037
	<u>85.145</u>	<u>78.121</u>	<u>120.562</u>	<u>91.551</u>

(iii) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos

A Karsten S.A. e suas controladas estabelecem uma provisão para redução ao valor recuperável com base em um componente de perda estabelecido pelo provisionamento de títulos vencidos acima de um determinado período.

Qualidade dos créditos

A qualidade dos créditos do contas a receber de clientes pode ser avaliada mediante referência às classificações interna de cessão de limites de crédito:

	Controladora	Consolidado
	2014	2014
Grupo 1	71.820	73.871
Grupo 2	223	306
Grupo 3	1.032	891
Grupo 4	<u>1.250</u>	<u>1.030</u>
	<u>74.325</u>	<u>76.098</u>

- Grupo 1 - Clientes com média de atraso de até cinco dias no último ano.
- Grupo 2 – Clientes com média de atraso entre cinco e dez dias no último ano.
- Grupo 3 - Clientes com média de atraso entre dez e trinta dias no último ano.
- Grupo 4 - Clientes com média de atraso superior a trinta dias no último ano.

Todos os demais ativos financeiros que a Karsten S.A. e suas controladas mantêm, principalmente contas correntes e aplicações financeiras, são consideradas de alta qualidade e não apresentam indícios de perda e concentração.

c. Risco de liquidez

É o risco da Karsten S.A. e suas controladas não possuírem recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Karsten S.A. e suas controladas e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Karsten S.A. e suas controladas para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Karsten S.A. e suas controladas, cumprimento de cláusulas e das metas internas do quociente do balanço patrimonial.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Karsten S.A. e suas controladas, por faixa de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

Controladora				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2014				
Empréstimos	183.842	56.082	42.355	2.032
Fornecedores	31.781	534	-	-
Outras contas a pagar	53.830	40.853	-	-
	<u>269.453</u>	<u>97.469</u>	<u>42.355</u>	<u>2.032</u>
Em 31 de dezembro de 2013				
Empréstimos	89.204	106.081	97.742	4.275
Fornecedores	30.335	3.203	-	-
Outras contas a pagar	26.359	5.245	-	-
	<u>145.898</u>	<u>114.529</u>	<u>97.742</u>	<u>4.275</u>
Consolidado				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2014				
Empréstimos	189.871	56.132	42.355	2.032
Fornecedores	13.118	534	-	-
Outras contas a pagar	61.625	42.439	-	-
	<u>264.614</u>	<u>99.105</u>	<u>42.355</u>	<u>2.032</u>
Em 31 de dezembro de 2013				
Empréstimos	100.583	106.603	97.742	4.275
Fornecedores	29.823	3.203	-	-
Outras contas a pagar	37.320	5.331	-	-
	<u>167.726</u>	<u>115.137</u>	<u>97.742</u>	<u>4.275</u>

Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores podem não ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos, instrumentos financeiros derivativos, fornecedores e outras obrigações.

d. Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Karsten S.A. e suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Karsten S.A. e suas controladas.

O objetivo da Karsten S.A. e suas controladas é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Karsten e buscar eficácia de custo.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Karsten S.A. e suas controladas para a administração de riscos operacionais.

Gestão de capital

Os objetivos da Karsten S.A. e suas controladas ao administrarem seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Karsten S.A. e suas controladas para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir o custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Karsten S.A. e suas controladas podem rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Karsten S.A. e suas controladas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total.

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Total dos empréstimos (nota 15)	265.788	257.790	272.727	269.247
(-) caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	(4.244)	(9.250)	(36.584)	(9.301)
(-) aplicações financeiras (nota 5)	(4.365)	-	(10.879)	-
Dívida líquida	257.180	248.540	225.264	259.946
Total do patrimônio líquido	(69.354)	(1.348)	(69.354)	(1.348)
Total do capital	187.826	247.192	155.910	258.598
Índice de alavancagem financeira - %	73%	99%	69%	99%

Para diminuir o grau de endividamento bancário a Companhia adotou diversas ações onde destaca as principais:

- Redução de custos e despesas através do orçamento matricial;
- Reestruturações no modelo de negócio para alavancar receitas: Abertura de lojas com ênfase no varejo;
- Redução gradual das linhas com menores margens, objetivando melhorar as margens de lucratividade.

Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Karsten S.A. e suas controladas para instrumentos financeiros similares.

A Karsten S.A. e suas controladas aplicam o IFRS 7/CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseados nos dados adotados pelo mercado, ou seja, inserções não observáveis (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Karsten S.A. e suas controladas mensurados pelo valor justo por meio do resultado que estão classificados no nível 2.

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Ativo				
Derivativos a valor justo	-	157	-	157
Ativos biológicos	460	13.407	460	13.407
	<u>460</u>	<u>13.564</u>	<u>460</u>	<u>13.564</u>

Instrumentos financeiros por categoria – Consolidado

Em 31 de dezembro de	2014	2013
Ativo, conforme balanço patrimonial		
Caixa e equivalentes de caixa	36.584	9.301
Aplicações financeiras	10.879	-
Clientes	<u>76.098</u>	<u>75.213</u>
	<u>123.561</u>	<u>84.514</u>
Em 31 de dezembro de	2014	2013
Passivo, conforme o balanço patrimonial		
Fornecedores	13.652	33.026
Outras contas a pagar	103.530	63.108
Empréstimos e financiamentos	<u>272.727</u>	<u>269.247</u>
	<u>389.909</u>	<u>365.381</u>

Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2014 a Companhia e suas controladas não possuíam instrumentos financeiros derivativos em aberto.

25 Plano de opções de compra de ações

Em 05 de dezembro de 2014 a Assembleia Geral Extraordinária aprovou um único Plano de Opção de Compra de Ações aos administradores da Companhia.

A outorga de Opções dentro do Plano Geral conferirá direitos sobre um número de ações de emissão da Karsten, observado o limite de 4.806.935 ações ordinárias e 5.556.976 ações preferenciais, mantida sempre a proporcionalidade atual entre as ações ordinárias e as ações preferenciais.

Este Plano de Opção contempla o limite de compra de ações (“Opção de Compra” ou “Opções de Compra”), de 4.806.935 ações ordinárias e 5.556.976 ações preferenciais, mantida sempre a proporcionalidade atual entre as ações ordinárias e as ações preferenciais. Cada Opção de Compra outorgada permitirá ao Beneficiário o direito de subscrever uma ação da Companhia.

O preço a ser pago pela Sociedade quando do exercício das Opções outorgadas será determinado de acordo com o resultado da aferição do parâmetro de desempenho a seguir descrito, a ser calculado na data do exercício da Opção: soma da receita operacional líquida (ROL) de 2014 até o último dia do respectivo período de aquisição do direito, dividido pelo lucro bruto apurado no mesmo intervalo de tempo.

O resultado em reais apurado sofrerá um deságio de 20% e será representativo do preço a ser pago por cada lote de 10.000 ações.

As regras do Plano de Opção propõem que as Opções de Compra poderão ser exercidas total ou parcialmente no prazo e período fixado em cada Programa, contados da data de outorga do Plano. Foi fixado o seguinte prazo de carência para o exercício de Opções de Compra:

Períodos para aquisição do direito ao exercício das opções	Prazos de Carência para o exercício das opções	Percentual de opções liberado para exercício	Quantidade de dias úteis *
Primeiro Período – exercício social de 2016	Até a Assembléia Geral que aprovar as contas relativas ao Exercício Social de 2016	31,25% das Opções outorgadas a cada um dos beneficiários	543
Segundo Período – exercício social de 2017	Até a Assembléia Geral que aprovar as contas relativas ao Exercício Social de 2017	31,25% das Opções outorgadas a cada um dos beneficiários	792
Terceiro Período – exercício social de 2019	Até a Assembléia Geral que aprovar as contas relativas ao Exercício Social de 2019	37,50% das Opções outorgadas a cada um dos beneficiários	1.296

* As Opções de Compra poderão ser exercidas em até 30 (sessenta) dias contados da data da AGE em que se tornam exercíveis. Caso o Beneficiário não exerça as Opções de Compra dentro deste prazo, estas serão consideradas extintas, de pleno direito.

O Beneficiário deverá pagar o preço da Opção de Compra à vista, nos termos do Plano de Opção.

O valor justo das opções em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 8.431 porém, considerando que a data da outorga do plano de opção de ações ocorreu em 31 de dezembro de 2014, não há efeitos contábeis nestas demonstrações financeiras, uma vez que o período de “vesting” se inicia em 1º de janeiro de 2015.

O valor justo médio ponderado foi determinado com base no método Black & Scholes European Style Options, considerando os seguintes fatores:

Código da Ação	Tipo da ação	Prazo da opção (Em dias úteis)	Quantidade de Opções	Volatilida de da ação (%)	Taxa de juros livre de risco (%)	Valores Médios em Reais (R\$)			Valor a apropriar (R\$ mil)
						Preço de Exercício	Precificação da Opção	Diferença da Opção	
CTKA3	Ordinária	543	1.502.168	430,18%	12,73%	1,50	3,00	1,50	2.250
CTKA3	Ordinária	792	1.502.168	430,18%	12,55%	1,50	3,00	1,50	2.253
CTKA3	Ordinária	1.296	1.802.599	430,18%	12,19%	1,50	3,00	1,50	2.704
CTKA4	Preferencial	543	1.736.556	135,26%	12,73%	0,36	0,51	0,15	261
CTKA4	Preferencial	792	1.736.556	135,26%	12,55%	0,36	0,57	0,21	368
CTKA4	Preferencial	1.296	2.083.864	135,26%	12,19%	0,36	0,65	0,29	595
			10.363.911	8.431					

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela diretoria-executiva.

A Karsten S.A. e suas controladas não possuem nenhum cliente que represente mais de 10% das receitas totais.

O Comitê efetua sua análise do negócio, segmentando-o sob a ótica de produto comercializado (cama, mesa, banho, decoração e bordar), independentemente de sua localização geográfica.

27 Incentivos fiscais

A controlada Karsten Nordeste Ind. Têxtil Ltda. goza de incentivos fiscais de ICMS auferidos na comercialização de produtos. Esses incentivos, consistem na redução de 69,75% do imposto de circulação de mercadorias e serviços (ICMS) tendo como base o valor do imposto a pagar. A controlada possui saldo positivo de ICMS sendo que não houve incentivo nesse período.

A controlada Karsten Com. e Serv. de Distribuição Ltda. goza de incentivos fiscais de ICMS auferidos na comercialização de produtos. Esses incentivos consistem na redução de 60% do imposto de circulação de mercadorias e serviços (ICMS) tendo como base o valor do imposto a pagar. No ano de 2014 a controlada apurou incentivos de R\$ 27 (R\$ 214 em 2013) registrados contabilmente como redutora de impostos sobre vendas – ICMS.

A Karsten S.A. goza de incentivos fiscais de ICMS auferidos nas compras e comercialização de produtos. Esses incentivos consistem em diferimento do imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS) nas aquisições de produtos dentro do Estado e redução do valor a pagar sobre a apuração fiscal. A Companhia apurou em 2014 o valor de R\$ 10.331 (R\$ 10.760 em 2013) registrados contabilmente como redutora de impostos sobre vendas – ICMS.

As subvenções e assistências governamentais são registradas contabilmente em conta destacada da demonstração do resultado do exercício e submetida à Assembléia dos acionistas para aprovação de sua destinação.

28 Prejuízo por ação

Básico e diluído

O prejuízo básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Karsten S.A. e suas controladas, pela quantidade média ponderada das ações emitidas durante o exercício, excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

Cálculo do lucro por ação básico**Controladora e Consolidado**

	2014	2013
Prejuízo do exercício atribuível aos detentores de ações:	(108.030)	(38.224)
Ações ordinárias e preferenciais	62.054	14.406
Resultado líquido por ação básico - R\$	(1,74)	(2,65)

Cálculo do lucro por ação diluído**Controladora e Consolidado**

	2014	2013
Prejuízo do exercício atribuível aos detentores de ações:	(108.030)	(38.224)
Número médio ponderado de ações em circulação - básico	25.663	14.406
Número de ações potenciais (opções de ações)	10.364	-
Número médio ponderado de ações em circulação - diluído	36.027	14.406
Resultado líquido por ação diluído - R\$	(3,00)	(2,65)

29 Compromissos**a. Compromissos para aquisição de ativos**

A Karsten S.A. e suas controladas não possuem contratos de aquisição de ativos na data base do balanço.

b. Compromissos com arrendamento mercantil operacional

A Karsten S.A. e suas controladas não possuem contratos de arrendamentos operacionais.

c. Outros compromissos

A Karsten S.A. e suas controladas possuem contratos de longo prazo firmados com fornecedores, os quais prevêem penalidades para a Karsten S.A. e suas controladas em caso de descontinuidade antecipada desses contratos conforme abaixo:

Contratos de Algodão = Caso a Karsten S.A. não cumpra os contratos de algodão e este contrato estiver registrado em bolsa, este contrato vai para arbitragem (na Bolsa onde o contrato foi registrado) e se a parte faltante não cumprir o determinado pelo laudo arbitral ela se torna inadimplente perante o mercado de algodão. De posse do laudo arbitral, a parte ganhadora pode entrar na justiça comum contra a parte faltante.

30 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2014, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 705.131 e R\$ 586.216 para danos materiais, R\$ 552.622 e R\$ 446.538 para lucros cessantes R\$ 152.508 e R\$ 139.678 e para responsabilidade civil R\$ 25.611, respectivamente para o Grupo e para a Companhia.

31 Eventos subsequentes

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 20 de março de 2015, os conselheiros aprovaram a descontinuidade operacional das controladas Karsten Nordeste Indústria Textil Ltda. e Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda. localizadas na cidade de Maracanaú no estado do Ceará, que atuam na confecção das linhas de cama e comercialização de produtos adquiridos para revenda. As operações desta controlada serão transferidas para a controladora Karsten S.A. na cidade de Blumenau em Santa Catarina.

* * *